



IBGE

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Outubro de 1998

27 de novembro de 1998

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Divisão de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Divisão de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**
Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villea Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 1998 E PERSPECTIVAS PARA SAFRA DE 1999

1 - Lavouras	3
2 - Perspectivas para a safra de 1999	

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas setembro/outubro	7
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1997 e das estimativas para 1998	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1997 e 1998 - Brasil, Centro-Sul, Norte e Nordeste	8
4 - Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra de 1998 e a área plantada ou à plantar para a safra de 1999, dos principais produtos	8

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em outubro em relação a setembro.

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de outubro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de cinco produtos: batata-inglesa 3ª safra (-7,06%), feijão em grão 2ª safra (2,44%), feijão em grão 3ª safra (5,06%), milho 1ª safra (-3,82%) e trigo (-8,47%).

Para o feijão produzido nas segunda e terceira safras, as variações nas estimativas de produção em relação ao mês precedente, decorre de ajustes nos dados de alguns municípios produtores dos estados do Amazonas, Pará, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás e Bahia.

Quanto a batata-inglesa da 3ª safra, a redução de 7,06% na estimativa deste mês, deve-se às novas informações do estado de São Paulo que apresenta uma queda de 19,19%, devido as condições climáticas adversas (chuva em excesso).

Com relação a variação negativa do milho da primeira safra (-3,82%), que se deu em razão da retificação dos dados finais de Santa Catarina, estado este que balizou o resultado da primeira safra do milho com os dados do último Censo Agropecuário. Quanto a este fato, ressalta-se que, já existia praticamente um consenso do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA de Santa Catarina, que a estimativa desta safra estava superestimada, porém não havia meios práticos de se objetar parâmetros confiáveis para se efetuar a mudança. A alternativa encontrada foi a de esperar o resultado definitivo do Censo Agropecuário do estado, para que se pudesse fazer a retificação dos dados com segurança. Após a publicação do Censo Agropecuário, o GCEA-SC promoveu uma análise nos dados em nível de municípios, fazendo em seguida a opção pelos dados censitários e oficializando-os para o estado, preenchendo a lacuna existente entre as pesquisas LSPA e Censo Agropecuário, que estava defasado há onze anos. Corroborando esta justificativa, é sabido que o Censo Agropecuário, detectou uma redução expressiva de estabelecimentos agropecuários no estado, sobressaindo-se aqueles pertencentes a pequenos produtores, localizados em áreas de declividade acentuada, onde predomina a agricultura não mecanizada.

No caso do trigo o decréscimo de 8,47% na produção, decorre dos estados do Paraná (-6,67%) e Rio Grande do Sul (-15,09%), que tiveram seus plantios prejudicados pelas fortes precipitações ocorridas no mês de outubro.

1.2 Situação das Lavouras em outubro em relação à produção obtida em 1997.

Dentre os dezoito produtos analisados, nove apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (43,63%), batata-inglesa 2ª safra (7,90%), batata-inglesa 3ª safra (4,81%), café em coco (42,67%), cana-de-açúcar (0,54%), feijão em grão 3ª safra (4,13%), laranja (0,35%), milho 2ª safra (42,04%) e soja (18,36%). Os demais, apresentam variação negativa: arroz (-16,14%), batata-inglesa 1ª safra (-13,84%), cacau em amêndoa (-4,51%), cebola (-5,37%), feijão em grão 1ª safra (-29,17%), feijão em grão 2ª safra (-28,81%), mandioca (-18,87%), milho 1ª safra (-22,92%) e trigo (-6,54%).

Para este mês, o quadro da safra 97/98, praticamente não se alterou em relação ao último resultado (setembro). As variações que mais se destacam ocorreram nas culturas de inverno, trigo centeio e cevada, sendo mais acentuada no trigo, que foi muito castigado pelas condições adversas do tempo. Também em relação à cultura do milho da primeira safra, que se comportou como o relato feito no item 1.1 deste relatório.

Para o trigo, os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que em decorrência das intensas chuvas verificadas no mês de outubro, apresentam reduções de 6,67%, 4,61% e 15,09% na produção prevista para este ano, respectivamente. Significando para esses estados um prejuízo de mais de 200 mil toneladas do cereal, o que faz aumentar mais ainda a necessidade do país de importar o produto para suprir sua demanda. A colheita acha-se em andamento, sendo que no Paraná está no final e no Rio Grande do Sul se encontra bem adiantada. Em ambos os estados a cultura foi bastante afetada pelo grande volume de precipitação pluviométrica, prejudicando parte da produção já colhida, a qual vem apresentando grãos de qualidade inferior.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 75,142 milhões de toneladas, 3,06% inferior à produção obtida em 1997 (77,517 milhões de toneladas).

A Região Centro-Sul e Rondônia, que responde por cerca de 93% dessa produção total, apresenta um incremento de 0,29%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, responsáveis por 7%, mostram um decréscimo de 32,32%.

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: região Sul, 38,258 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 19,954 milhões de toneladas; Sudeste, 11,357 milhões de toneladas; Nordeste, 3,798 milhões de toneladas e Norte, 1,995 milhão de toneladas.

2 - Perspectivas para a Safra de 1999

O IBGE realizou, no mês de outubro, o primeiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio, e das áreas já plantadas para a safra de 1999, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e no estado de Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados é de 27,110 milhões de hectares, inferior em 0,94% à área plantada para 1998, que foi de 27,366 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (27,256 milhões de hectares), a área plantada para 1999 passa a apresentar uma redução inferior (-0,54%), em virtude das perdas registradas no corrente ano.

Dentre os nove produtos analisados, quatro apresentam variação positiva em relação a área plantada na safra 98: arroz (4,50%), cana-de-açúcar (0,10%), feijão em grão 1ª safra (6,57%) e mandioca (1,56%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-26,43%), batata-inglesa 1ª safra (-3,64%), cebola (-5,25%), milho em grão 1ª safra (-2,47%) e soja (-3,30%).

Para o algodão herbáceo, excetuando-se os estados de Mato Grosso do Sul, com acréscimo de 1,33% e Mato Grosso, que ainda não informou a área plantada ou a ser plantada, mas que pelo desempenho positivo alcançado em 1998, tende a aumentar sua área de cultivo com essa malvacea, os demais estados produtores apresentam nesta primeira estimativa da área plantada, diminuição em suas previsões iniciais, como se segue: Minas Gerais (-23,74%), São Paulo (-31,92%), Paraná (-51,88%) e Goiás (-31,37%). As razões que mais evidenciam estas perdas, que ocasionaram desestímulos aos produtores de algodão, foram a má comercialização, em que o produto não alcançou os níveis de preços esperados em 1998, problemas de ordem climática e fitossanitária, notadamente em Goiás onde ocorreram ataques severos de pragas e doenças, que afetou o índice de produtividade e a qualidade da fibra do produto colhido. Finalizando, vale salientar a mudança do perfil do produtor de algodão, ou seja, concentrando com maior intensidade nos médio e grandes produtores, que têm infra-estrutura para desenvolver com eficiência todas as etapas do espectro da cultura, destacando o aspecto topográfico do solo e a colheita mecânica. Assim, espera-se para a safra 98/99 na região Centro-Sul e em Rondônia, uma área da ordem de 491.452 hectares, inferior 26,43% quando comparada à plantada na safra precedente.

A área plantada ou a plantar com arroz, considerando-se os dois sistemas de cultivos, sequeiro e irrigado, é de 2.070.683 hectares, superior, 4,50%. Os preços alcançados nesta safra de 1998, é o motivo principal que influenciou na decisão do produtor para aumentar o plantio de arroz em 1999. As maiores expansões são constatadas nos estados do Rio Grande do Sul (6,54%), Mato Grosso do Sul (10,88%) e Goiás (27,91%). No Centro-Oeste onde os riscos com a cultura estavam sempre em evidência, devido aos veranicos tradicionais nos estados, foram em parte sanados, face às novas variedades que vêm sendo plantadas, apresentando potencial produtivo maior e resistentes a períodos longos de estiagem, e somando-se a estas características, também a qualidade do grão dessas novas variedades (guarani, ciradi, caiapó, maravilha, entre outras). No Rio Grande do Sul, as condições de tempo se apresentam normais, posto que as chuvas intensas proporcionaram o acúmulo de água nas

barragens, açudes e lagoas, e que estão em algumas áreas isoladas, atrapalhando a continuidade do plantio.

A área plantada com a cana-de-açúcar deverá crescer apenas 0,10%, passando de 3.761.160 hectares para 3.765.004 hectares. Ressalta-se que o estado de São Paulo, maior produtor, não alterou sua área, continuando com 2.529.500 hectares.

Quanto ao feijão da 1ª safra, a área de cultivo apresenta um incremento de 6,57%, estando assim distribuída: região Sudeste - 324.485 hectares (5,30%), região Sul - 826.261 hectares (6,78%) e Centro-Oeste - 37.528 hectares (13,48%). No Paraná, principal estado produtor, o acréscimo é de 10,41%, situando-se em 508 mil hectares. O produto alcançou bons preços em igual safra passada, a qual foi fortemente atingida pelo excesso de chuvas, ocasionando perdas significativas na produção, com isso, a oferta foi afetada e por conseguinte os preços alcançaram bons níveis. No Paraná, cerca de 85% da área destinada ao feijão da 1ª safra já foram plantados. As variedades de sementes mais utilizadas no plantio são a Carioca, Rio Negro, Rio Tibagi, IAPAR-14, Chumbinho e Rosinha entre outras, com o preço oscilando entre R\$ 80,00/120,00 a saca de 50Kg. O estado geral das lavouras não é considerado normal, porque estão se ressentindo das condições de tempo que se verificam no período, com a ocorrência de excesso de chuvas, ventos frios e queda de granizo.

A área plantada ou a plantar com o milho da 1ª safra, perfaz um total de 6.860.686 hectares, sendo maior 2,47% à colhida em 1998. Está ocorrendo nesta safra, uma recuperação da área cultivada com o produto, em virtude dos melhores preços alcançados na comercialização da presente safra. Em nível de Grandes Regiões, a área plantada acha-se distribuída da seguinte forma: Sudeste - 2.043.635 hectares (0,48%), Sul - 3.761.852 hectares (0,62%) e Centro-Oeste 921.426 hectares (16,76%). Entre os estados os maiores destaques estão em Mato Grosso do Sul (32,90%), Goiás (18,07%), São Paulo (10,26%) e Paraná (5,52%). De uma maneira geral, o plantio do milho se encontra bem adiantado em toda a região Centro-Sul. Excetuando-se algumas regiões em que as chuvas têm atrasado o plantio, pode se considerar normal a situação da semeadura. As variedades mais plantadas são os híbridos da CARGIL, AGROCERES, PIONNER, DINNA, GERMINAL e BRASCALB.

Finalizando, para a soja, a área plantada apresenta um decréscimo de 3,30%, situando-se no patamar de 12.083.011 hectares. Os bons preços alcançados em 1997 não se repetiram neste ano, fazendo com que os produtores migrassem para outras culturas, tais como o milho e o arroz, que hoje estão remunerando melhor. Todos os estados da região Centro-Sul acusam redução nesta primeira perspectiva de área a ser plantada com soja, sendo que no Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás, ela é mais expressiva, sendo 18,60%, 8,62%, 7,37%, 5,57% e 5,06%, respectivamente. As condições de tempo encontram-se normais, assemelhando-se às do milho, que isoladamente em algumas regiões, as chuvas contínuas atrasaram um pouco o plantio, porém sem gravidade. Para a futura safra de soja, as variedades que predominam nos principais estados produtores desta oleaginosa, são as BR-37, BR-16, OCEPAR-13,14 e 16, e as FT-ABIARA FT-37, FT-2000 e FT-45.

Lembramos que a partir deste primeiro prognóstico de área, estamos iniciando o acompanhamento da futura safra de grãos, que será colhida no ano vindouro. É bem provável que haja mudanças, pois a semeadura total das culturas, em Mato Grosso principalmente não foi ainda concretizada, entretanto até o próximo prognóstico, o plantio já deverá estar concluído em toda região Centro-Sul, que produz cerca de 90% da produção nacional.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO

BRASIL

Mês: Outubro/98

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a) *		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total	43 297 785	43 048 387	-0,58	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	834 362	833 057	-0,16	1 195 434	1 194 676	-0,06	1 433	1 434	0,07
Arroz (em casca)	3 064 379	3 064 932	0,02	7 774 572	7 793 554	0,24	2 537	2 543	0,24
Batata-inglesa 1a safra	93 557	93 992	0,46	1 288 082	1 293 430	0,42	13 768	13 761	-0,05
Batata-inglesa 2a safra	59 599	60 483	1,48	859 391	884 762	2,95	14 420	14 628	1,44
Batata-inglesa 3a safra	17 814	18 390	3,23	491 088	456 416	-7,06	27 568	24 819	-9,97
Cacau (em amêndoa)	710 247	710 100	-0,02	272 258	272 164	-0,03	383	383	-
Café (em coco)	2 061 870	2 062 328	0,02	3 306 041	3 342 180	1,09	1 603	1 621	1,12
Cana-de-açúcar	4 990 393	4 990 820	0,01	339 117 223	339 074 281	-0,01	67 954	67 940	-0,02
Cebola	65 593	65 687	0,14	834 643	836 539	0,23	12 725	12 735	0,08
Feijão (em grão) 1a safra	1 853 619	1 853 003	-0,03	991 919	990 121	-0,18	535	534	-0,19
Feijão (em grão) 2a safra	1 279 751	1 309 356	2,31	916 663	939 068	2,44	716	717	0,14
Feijão (em grão) 3a safra	174 394	179 033	2,66	270 125	283 785	5,06	1 549	1 585	2,32
Laranja (1)	1 013 985	1 006 341	-0,75	115 104 595	115 298 322	0,17	13 517	14 572	0,93
Mandioca	1 607 755	1 536 304	-4,44	20 394 406	19 722 522	-3,29	12 685	12 838	1,21
Milho (em grão) 1a safra	8 644 038	8 429 339	-2,48	24 488 343	23 552 510	-3,82	2 833	2 794	-1,38
Milho (em grão) 2a safra	2 157 938	2 157 137	-0,04	5 584 678	5 748 964	2,94	2 588	2 665	2,98
Soja (em grão)	13 250 997	13 256 483	0,04	31 271 843	31 283 349	0,04	2 360	2 360	-
Trigo	1 417 494	1 421 602	0,29	2 492 519	2 281 308	-8,47	1 758	1 605	-8,70

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1997 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1998

BRASIL

Mês: Outubro/98

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (K g / h a) *		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 1997	safra 1998	var %	safra 1997	safra 1998	var %	safra97	safra98	var %
Total	46 396 578	43 048 387	-7,22	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	635 715	833 057	31,04	831 755	1 194 676	43,63	1 308	1 434	9,63
Arroz (em casca)	3 572 638	3 064 932	-14,21	9 293 498	7 793 554	-16,14	2 601	2 543	-2,23
Batata-inglesa 1a safra	102 796	93 992	-8,56	1 501 142	1 293 430	-13,84	14 603	13 761	-5,77
Batata-inglesa 2a safra	60 753	60 483	-0,44	819 986	884 762	7,90	13 497	14 628	8,38
Batata-inglesa 3a safra	17 964	18 390	2,37	435 490	456 416	4,81	24 242	24 819	2,38
Cacau (em amêndoa)	728 300	710 100	-2,50	285 029	272 164	-4,51	391	383	-2,05
Café (em coco)	2 051 105	2 062 328	0,55	2 342 635	3 342 180	42,67	1 142	1 621	41,94
Cana-de-açúcar	4 878 973	4 990 820	2,29	337 255 203	339 074 281	0,54	69 124	67 940	-1,71
Cebola	67 801	65 687	-3,12	883 988	836 539	-5,37	13 038	12 735	-2,32
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 490 928	1 853 003	-25,61	1 397 923	990 121	-29,17	561	534	-4,81
Feijão (em grão) 2a safra ..	2 160 997	1 309 356	-39,41	1 319 174	939 068	-28,81	610	717	17,54
Feijão (em grão) 3a safra ..	174 362	179 033	2,68	272 540	283 785	4,13	1 563	1 585	1,41
Laranja (1)	978 381	1 006 341	2,86	114 891 259	115 298 322	0,35	117 430	114 572	-2,43
Mandioca	1 910 040	1 536 304	-19,57	24 310 049	19 722 522	-18,87	12 728	12 838	0,86
Milho (em grão) 1a safra ...	11 466 195	8 429 339	-26,49	30 554 327	23 552 510	-22,92	2 665	2 794	4,84
Milho (em grão) 2a safra ...	2 089 875	2 157 137	3,22	4 047 538	5 748 964	42,04	1 937	2 665	37,58
Soja (em grão)	11 504 084	13 256 483	15,23	26 430 782	31 283 349	18,36	2 298	2 360	2,70
Trigo	1 505 671	1 421 602	-5,58	2 440 863	2 281 308	-6,54	1 621	1 605	-0,99

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1997 E 1998 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mês: Outubro/98

* P R O D U Ç Ã O (t) *									
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Centro-Sul e Rondônia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *		
	* safra/97	* safra/98	* var %	* safra/97	* safra/98	* var %	* safra/97	* safra/98	* var %
	Algodão herbáceo (1)	481 744	798 040	65,66	100 485	38 233	-61,95	582 229	836 273
Amendoim (em casca) 1a safra	110 323	150 161	36,11	1 061	924	-12,91	111 384	151 085	35,64
Arroz (em casca)	7 119 398	6 263 510	-12,02	2 174 100	1 530 044	-29,62	9 293 498	7 793 554	-16,14
Feijão (em grão) 1a safra ..	946 802	866 607	-8,47	451 121	123 514	-72,62	1 397 923	990 121	-29,17
Mamona	1 263	1 035	-18,05	94 597	17 721	-81,27	95 860	18 756	-80,43
Milho (em grão) 1a safra ...	27 697 090	22 014 423	-20,52	2 857 237	1 538 087	-46,17	30 554 327	23 552 510	-22,92
Soja (em grão)	25 061 471	29 661 269	18,35	1 369 311	1 622 080	18,46	26 430 782	31 283 349	18,36
Subtotal ..	61 418 091	59 755 045	-2,71	7 047 912	4 870 603	-30,89	68 466 003	64 625 648	-5,61
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	2 664	775	-70,91	2 664	775	-70,91
Amendoim (em casca) 2a safra	23 000	30 700	33,48	6 072	4 570	-24,74	29 072	35 270	21,32
Aveia (em grão)	214 544	242 837	13,19	-	-	-	214 544	242 837	13,19
Centeio (em grão)	7 484	9 847	31,57	-	-	-	7 484	9 847	31,57
Cevada (em grão)	244 095	341 563	39,93	-	-	-	244 095	341 563	39,93
Feijão (em grão) 2a safra ..	619 110	556 558	-10,10	700 064	382 510	-45,36	1 319 174	939 068	-28,81
Feijão (em grão) 3a safra ..	272 540	283 785	4,13	-	-	-	272 540	283 785	4,13
Milho (em grão) 2a safra ...	3 854 069	5 608 621	45,52	193 469	140 343	-27,46	4 047 538	5 748 964	42,04
Sorgo (em grão)	440 165	627 923	42,66	33 349	4 812	-85,57	473 514	632 735	33,63
Trigo (em grão)	2 440 863	2 281 308	-6,54	-	-	-	2 440 863	2 281 308	-6,54
Subtotal ..	8 115 870	9 983 142	23,01	935 618	533 010	-43,03	9 051 488	10 516 152	16,18
Total	69 533 961	69 738 187	0,29	7 983 530	5 403 613	-32,32	77 517 491	75 141 800	-3,06

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/97.

(1) Carço de algodão

4 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDONIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 1999, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Mês: Outubro/98

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A (h a) *					
	* Safra / 98 *		* Plantada ou a plantar *		* Variação % *	
	* Plantada	* Colhida	* Safra / 99	* (4/2)	* (4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
Total	27 366 189	27 255 968	27 109 871	-0.94	-0.54	
Algodão herbáceo (em caroço)	667 991	667 146	491 452	-26.43	-26.34	
Arroz (em casca)	1 981 451	1 939 937	2 070 683	4.50	6.74	
Batata-inglesa 1a safra	94 869	93 992	91 419	-3.64	-2.74	
Cana-de-açúcar (1)	3 761 160	3 760 194	3 765 004	0.10	0.13	
Cebola	57 319	56 918	54 312	-5.25	-4.58	
Feijão (em grão) 1a safra	1 115 008	1 084 549	1 188 274	6.57	9.56	
Mandioca (1)	497 274	496 459	505 030	1.56	1.73	
Milho (em grão) 1a safra	6 695 382	6 675 396	6 860 686	2.47	2.78	
Soja (em grão)	12 495 735	12 481 377	12 083 011	-3.30	-3.19	

(1) área destinada a colheita.

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel.(069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel.(068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel.(092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av. Getúlio Vargas 84-E Tel.(095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOÃO BATISTA DA COSTA MACHADO CEP 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel.(091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel.(096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel.(063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel.(098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel.(086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel.(085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel.(084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel.(083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel.(081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2° andar Tel.(082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel.(079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5° andar Tel.(071) 243-9277 r.53
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel.(031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel.(027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av. Beira Mar 436 7° andar Tel.(021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel.(011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel.(041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-
1445	
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4° andar Tel.(051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel.(067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte 407- 1° andar Tel.(065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL.(062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II lo. Tel.(061) 321-7702 r.123 / 224-6954

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt. 418 - Batista Campos

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-000
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0056
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º andar - 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-100
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro 30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-000
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 212 e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andar - Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 / 1º andar - 70202-000 - Tels.: (061)222-1250 / 224-7702 - Ramal 124;

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoque
Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTE

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTE

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e
acompanhamento das safras dos principais produtos

agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal
da produção agropecuária